



Começa a briga pelo título de campeã do carnaval

Escolas do Grupo Especial iniciam a disputa no Sambódromo. Viradouro vem com sede de vitória

Tendo a Unidos do Viradouro como a segunda a desfilar, o domingo abre as apresentações do Grupo Especial do carnaval carioca, a partir das 21h30. Sete agremiações vão passar pela Passarela do Samba. Nesta segunda-feira (24), mais seis escolas ganham a Avenida na busca pelo caneco. A campeã será revelada na quarta-feira de Cinzas.

CIDADES\PÁG. 3

Cubango encanta na Passarela

CIDADES\PÁG. 3

Porto da Pedra confiante no acesso

CIDADES\PÁG. 4

Domingo de blocos pelo Rio e Niterói

CIDADES\PÁG. 8



Marcelo Feitosa

Raissa Machado desfila sua beleza e samba no pé neste domingo na Sapucaí, pela Viradouro, no Grupo Especial. Confira como foram as apresentações de Cubango e Porto da Pedra na Série A



Alex Ramos



Douglas Macedo

Niterói: escolas desfilam na Rua da Conceição

Trinta e duas agremiações se apresentam a partir deste domingo, às 19h. Desfiles prosseguem segunda e terça

PÁG. 8

Anuncie
Central de Vendas
(21) 2621-9955
comercial@ofluminense.com.br

VOCÊ FAZ A NOTÍCIA
(21) 99616-2307
faleconosco@ofluminense.com.br

ESPORTES



Marcelo Cortes / Flamengo

Flamengo venceu a Taça Guanabara com gols do atacante Gabriel Barbosa e do meia Diego Ribas, 2 a 1 no Maracanã

Flamengo conquista a Taça Guanabara

Em pelo sábado de carnaval, a folia tomou conta do Maracanã, com mais um título do Flamengo. Em partida válida pela final da Taça Guanabara, o Rubro-Negro superou o Boavista de virada por 2 a 1. Os gols do Fla foram anotados por Gabigol e Diego. Jean descontou para a equipe da Região dos Lagos.

PÁG. 12

Panorama RJ

panorama@ofluminense.com.br

POR LUCAS SCHUENCK

lucas.schuenck@ofluminense.com.br

Sefaz promove operação

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) realiza a Operação na Folia III neste carnaval. A ação de promoção da educação fiscal e de combate à sonegação acontece durante os desfiles das escolas de samba na Avenida Marquês de Sapucaí. O trabalho dos Auditores Fiscais da Receita Estadual consiste em fiscalizar a emissão da nota fiscal nas vendas de produtos e a documentação fiscal de entrada não apenas dos artigos oferecidos aos consumidores, mas também aqueles servidos nos camarins e áreas VIP da avenida.

Economia

“O carnaval é, ao lado do Réveillon, o principal evento turístico do Rio, que atrai um grande número de pessoas e movimenta a economia. Nosso objetivo, além de coibir as irregularidades, é orientar os contribuintes sobre o cumprimento das suas obrigações tributárias”, explicou o superintendente de Fiscalização da Sefaz-RJ, Rodrigo Aguiar.

Navios trazem 11 mil turistas

Chegaram no sábado (22) ao porto do Rio de Janeiro quatro navios de cruzeiro, com um total de 11 mil turistas que passarão o carnaval na cidade. Segundo a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), em fevereiro o número de turistas que chegam pelo mar vai alcançar 100 mil, em 12 navios, sendo 27 mil deles apenas entre os dias 21 e 24. Segundo o Pier Mauá, a previsão é que esses turistas injetem US\$ 30 milhões na economia da cidade no mês da folia, na que é considerada a melhor temporada de navios internacionais em 20 anos.

Deputado altera MP 905/2019

Na última semana, o deputado Christino Aureo (PP-RJ), relator da Medida Provisória 905/2019, que institui a Carteira de Trabalho Verde e Amarela, retirou do texto original, do Poder Executivo, o artigo 51, inciso VII, que extinguiu o registro prévio junto a atual Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia, como condição para o exercício da profissão de jornalista e mais de 13 profissões regulamentadas, como agenciador de propaganda, arquivista, artista, atuário, guardador e lavador de veículo, publicitário, radialista, secretário, sociólogo, técnico em arquivo, técnico em espetáculo de diversões, técnico de segurança do trabalho e técnico em secretariado.

A decisão do parlamentar veio após três meses de intensa mobilização junto a deputados federais, senadores, parlamentares estaduais e municipais, com categorias de classe, como a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A iniciativa foi considerada uma vitória para os mais de 150 mil jornalistas espalhados pelo país.



O deputado federal Christino Aureo (PP-RJ), relator da MP 905/2019, que institui a Carteira Verde e Amarela

“Tratando da extinção de registro profissional no Ministério do Trabalho, eu rejeitei a redação do artigo 51 da MP e acatei o conjunto de todas as emendas que estabeleciam os registros

profissionais. O Ministério (Secretaria do Trabalho) permanece com todas as suas atribuições e as profissões com o mesmo padrão de registro que tinham antes da publicação da Medida Provisória em novembro de 2019. Então, as categorias que estavam abrangidas pelo artigo 51 estão com seus registros

restabelecidos no Ministério do Trabalho”, disse Aureo ao apresentar o parecer na Comissão Mista.

Após a leitura, o presidente da Comissão Especial concedeu vista coletiva. As sessões de discussão e votação da MP 905 estão marcadas para os dias 3 e 4 de março, após o recesso do Carnaval.

restabelecidos no Ministério do Trabalho”, disse Aureo ao apresentar o parecer na Comissão Mista.

Após a leitura, o presidente da Comissão Especial concedeu vista coletiva. As sessões de discussão e votação da MP 905 estão marcadas para os dias 3 e 4 de março, após o recesso do Carnaval.

Basta nas ligações de cobrança

Otacílio Barbosa/Alerj



As empresas e prestadores de serviço não poderão cobrar dívidas por meio de ligações telefônicas sem que os consumidores sejam avisados previamente por carta ou e-mail. A determinação é do projeto de

lei 3.855/18, da deputada Martha Rocha (PDT), que a Alerj aprovou nesta quinta (20) em segunda discussão. O texto segue para o governador Wilson Witzel (PSC), que tem até 15 dias úteis para sancionar ou vetar.

Multas para despoluir Baía de Guanabara

Otacílio Barbosa/Alerj



Também na última semana, a Alerj aprovou um projeto de lei que determina que os recursos de multas ambientais por infrações cometidas nos municípios que margeiam a Baía de Guanabara deverão ser revertidos para programas

de despoluição da baía. O projeto é de autoria da Comissão Especial da Alerj que tratou sobre a recuperação da Baía de Guanabara. O grupo encerrou os trabalhos em julho de 2016 e foi presidido por Flávio Serafini (Psol).

CARTA DO LEITOR

Esgoto a céu aberto

Sou moradora de Manilha, Itaboraí, e convivemos com esgoto a céu aberto. Já fui na secretaria de Obras para pedir desentupimento do valão e nada. Está uma vergonha.

Emília Saraiva

Manutenção

A Alameda São Boaventura está intransitável. São buracos na pista, falta de manutenção nas baias e postes de semáforos enferrujados e mal posicionados. Alguém nos ajuda.

Emerson Falconi

Conscientização

Com todo respeito aos motociclistas, mas os motoqueiros de Niterói precisam urgentemente de um treinamento. Está muito complicado conviver com a falta de educação e empatia no trânsito.

Sandro Ferreira

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Visconde de Itaboraí, 184 - 7º andar - Centro - Niterói - RJ | CEP 24035-900

Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA

Diretora de Jornalismo Multimídia: LILIANE SOUZEIRA

Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Números atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 12,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

CALENDRÁRIO DE EVENTOS

Baixada Fluminense recebe feira literária até 20 de março

Cerca de cinco mil livros serão vendidos a preços acessíveis no evento

Divulgação

A Feira Literária de Nova Iguaçu está de volta. Até o dia 20 de março, quem for à Praça Rui Barbosa terá acesso a mais de cinco mil livros dos mais variados gêneros literários.

Bibliotecária e professora de Português e Literatura da rede estadual de ensino, Adriana Moura Santana, de 39 anos, marcou presença na feira logo no primeiro dia e levou 12 livros. Os exemplares serão doados para a biblioteca da escola onde ela trabalha.

“Estou levando diferentes gêneros de livros para adolescentes e jovens. A Baixada é uma região muito carente de espaços como este da Feira Literária. Aqui é possível encontrar livros muito bons por preços bem acessíveis”, disse Adriana, garantindo que retornará ao evento.

A Feira oferece livros dos mais diversos gêneros, incluindo infantil, infanto-juvenil, literatura brasileira e universal, culinária, religião, ficção, romances, entre outros. Os preços variam de R\$ 1 a R\$ 20. ■



A Feira Literária de Nova Iguaçu acontece até o dia 20 de março

PROGRAMAÇÃO

23 de fevereiro - Trio Ziriguidó - Petrópolis
23 de fevereiro - Park Folia - Cabo Frio
23 de fevereiro - Bicho de Pé - Teresópolis
23 a 25 de fevereiro - Matinês de carnaval do Petrô - Petrópolis
24 de fevereiro - Aloísio Bruno - Teresópolis
25 de fevereiro - Sambô - Teresópolis
Até 25 de fevereiro - Carnaval de Cantagalo
Até 25 de fevereiro - Carnaval de Paraty
Até 25 de fevereiro - Carnaval de Macuco
Até 25 de fevereiro - Carnaval de Santa Maria Madalena
8 de março - 1º Festival Fogo no Chão - Petrópolis
27 a 29 de março - Festival de Cervejas Artesanais - Nova Friburgo

Golpista é presa

Policiais da 14ª DP (Leblon) prenderam na noite desta sexta-feira (21) uma mulher suspeita de aplicar golpes em camarotes na Marquês de Sapucaí. De acordo com as investigações, a suspeita comprava os ingressos para o camarote usando um cartão clonado. Depois, ela revendia as entradas por R\$ 1,5 mil, metade do valor real dos ingressos, que custavam R\$ 3 mil.

A mulher foi presa em um restaurante do Leblon e vai responder por estelionato. ■

Terra desliza no Boa Vista

As obras no Morro da Boa Vista serão ampliadas após um deslizamento de terra, na noite de sexta-feira (21), derrubar o muro de uma casa na Rua Zita de Carvalho. Não houve feridos. Equipes da Assistência Social, Defesa Civil e Clin trabalharam no atendimento à família que morava na casa, na avaliação do terreno e na limpeza e liberação da via que havia sido bloqueada. De acordo com a Defesa Civil, a residência foi interdita. ■



Apesar de alguns problemas, a verde e branca de Niterói passou com autoridade mais uma vez e aguarda com ansiedade a apuração da Quarta-feira de Cinzas para saber se o tão sonhado acesso virá em 2020

Cubango empolga a Sapucaí

Verde e branca foi a quinta escola a desfilar pela Série A. Agremiação apresentou problemas em dois carros

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Mesmo apresentando problemas em dois carros, a Acadêmicos do Cubango tirou aplausos calorosos do público na Marquês de Sapucaí, na primeira noite de desfiles da Série A do Carnaval do Rio de Janeiro.

A verde e branca de Niterói, quinta escola a entrar no Sambódromo na noite de sexta-feira (21), apresentou o enredo "A Voz da Liberdade", uma homenagem a Luiz Gama, um dos maiores abolicionistas do Brasil que completaria 190 anos em 2020. O ator Déo Garcez entrou no Sambódromo caracterizado de Luiz Gama no último carro da escola e emocionou o público que assistia empolgado o desfile.

Ainda na concentração, o carro abre-alas apresentou problemas para entrar na Sapucaí. Quando finalmente conseguiu, o público que estava no Setor 1 vibrou. Porém, no decorrer do desfile, a alegoria soltou a acoplagem na frente da primeira cabine dos jurados. A alegoria representava o Reino de Benin, um dos mais poderosos da costa oeste da África, que foi atacado pelo tráfico negreiro entre os séculos XVI e XIX.

O segundo carro também apresentou problemas na estrutura durante a passagem pelo Sambódromo. A alegoria, que retratava a Revolta dos Malês, organizada pelos negros islâmicos, teve partida uma das patas da escultura que figurava um cavalo. Os integrantes da escola precisaram segurar a pata durante boa parte do desfile.

Considerado Patrono da Abolição da Escravidão no Brasil, o escritor chegou a ser escravizado e, depois de livre, estudou Direito por conta



A comissão de frente da Acadêmicos do Cubango foi um dos pontos mais emocionantes do desfile, arrancando aplausos do público na Passarela do Samba

própria e atuou na defesa de outros negros que buscavam liberdade. Além de reverenciar a história do abolicionista, a Cubango questionou durante o desfile sua falta e destaque na História e reivindicou uma sociedade com mais igualdade.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, marcou presença no desfile da Cubango e reforçou a importância da figura da escola na representação da cultura afro-brasileira.

"A Cubango tem uma tradição de fazer sambas vinculados à história e a luta do povo negro. Além disso, o bairro é mais negro de Niterói com uma história extraordinária, já que era o lugar em que os negros resistiam e, infelizmente, sofriam no período da escravidão em Niterói. E esse enredo fala de coisas muito bonitas, como a igualdade racial, a justiça, a liberdade. A comunidade do



A atual vice-campeão da Série A mostrou o drama da escravidão e fez bonito

Cubango desceu para fazer um desfile grandioso", afirmou o prefeito.

O deputado estadual Paulo Bagueira, presença carimbada nos desfiles de Niterói, reafirmou seu amor pelo carnaval durante o desfile da verde e branca.

"Torço com força pelo carnaval de Niterói. Na sexta eu sou Cubango; no sábado vou torcer pela Sossego e no domingo estou junto com a Viradouro. Meu carnaval é esse", afirmou Bagueira, reafirmando o compromisso de criar a própria Cidade do Samba de Niterói.

"Resgatamos o carnaval de Niterói, acreditamos nessa cultura. Queremos demonstrar que não é só o trabalho que venho realizando, mas também o apoio que o governo da cidade tem dado, acreditando muito na cultura popular brasileira. Pensamos que o carnaval é simplesmente uma festa, mas é uma grande cultura, gera emprego, oportunidades e turismo", afirmou o deputado.

Estreando no Cubango, os carnavalescos Alexandre Rangel e Raphael Torres levaram para a Sapucaí um tema proposto por eles à diretoria quando foram contratados.

A comissão de frente, coreografada por Patrick Carvalho, retratou a luta pela liberdade nos tribunais, na época em que a cor da pele era sinônimo de escravidão. Com os bailarinos caracterizados de escravos seguidos de seu algoz, a figura de Luiz Gama

veio com a ideia de resgatar a dignidade do negro para se livrar das amarras da escravidão. A performance arrepiou os torcedores da escola, que aplaudiram incansavelmente.

A bateria Ritmo Folgado do mestre Demétrius, com 230 ritmistas, apresentou três bossas que arrepiaram o público durante o desfile. Em uma delas, cerraram o punho, junto com a letra do samba. As paradinhas mantiveram o alto nível do embalo durante toda a apresentação. Demétrius, que fez seu quarto desfile no comando da bateria da Cubango, ficou satisfeito com a apresentação na Sapucaí.

"A bateria apresentou um trabalho afiado, ensaiamos muito para isso. Estamos confiantes no que apresentamos. O samba é muito bom e casou perfeitamente com a bateria", disse, orgulhoso, o comandante dos músicos.

A rainha de bateria Maryanne Hipólito, conhecida por caprichar nas produções das roupas durante os ensaios da escola, desfilou com uma fantasia que representava um diamante reluzente. Apenas três meses após dar à luz, a rainha surgiu com um look de 25 mil cristais.

"Me esforcei muito para desfilarmos nesta noite me sentindo bem e estou muito feliz por ter conseguido. Esse desfile tem um 'gostinho' muito especial para mim, então nada mais justo do que estar radiante. Me inspirei em referências internacionais para tentar fugir do óbvio", contou Maryanne.

A agremiação da Zona Norte de Niterói entrou na avenida com dois mil componentes, 21 alas, três carros e um tripé. A atual vice-campeã da Série A do carnaval carioca, terminou o desfile com 53 minutos. ■



Chuva não desanima a Porto da Pedra

Escola de SG falou da importância das baianas, matriarcas do samba

Nathalia Lugão

nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Empolgando a arquibancada e o público que enfrentou uma forte chuva nesta sexta-feira (21) para acompanhar de perto o desempenho da escola, a Unidos do Porto da Pedra sonha com a sua volta à elite do carnaval no ano que vem. Com o enredo “O que é que a Baiana tem? Do Bonfim à Sapucaí” a escola homenageou a história das baianas, matriarcas do samba.

Com belos carros e fantasias, o Tigre, quarta a escola a pisar na Marquês de Sapucaí, trouxe à avenida 1.500 componentes, 20 alas e quatro alegorias. A frente da Bateria Ritmo Feroz pelo segundo ano consecutivo, a rainha Kamila Reis veio esbanjando sua beleza e uma fantasia luxuosa de R\$ 30 mil. Mesmo na chuva, a rainha de bateria está convicta de que a escola foi a avenida com muita alegria e harmonia.

“A chuva são gotas de felicidade, não atrapalha em nada. Temos a característica de mostrar muita força e garra na avenida, ensaiamos muito para isso. A comunidade está feliz e cantando muito, nós vamos brigar pelo título este ano”, contou Kamila Reis.

Estreando no comando da comissão de frente, Carlinhos de Jesus revelou que a ideia inicial não pode ser executada por falta de recurso, mas que não faltou criatividade para um plano b.

“Quanto maior a dificuldade mais aflora a criatividade. Nós conseguimos desenvolver um trabalho em cima da dança, da mãe sofrida, da mulher oprimida, falando das mortes das mulheres, da acusação, do preconceito e da dificuldade do dia a dia em que elas enfrentam, mas que são guerreiras e conseguem chegar ao final com uma grande vitória. Temos as mulheres oprimidas por mãos que acusam e a mão que bate”, contou Carlinhos de Jesus.

Mesmo com um rotineiro histórico que a Porto da Pedra vem enfrentando problemas financeiros com a Prefeitura de São Gonçalo em relação aos subsídios, a rainha de bateria da Ritmo Feroz relatou que isto não foi um problema para a escola.

“Isso só nos deu mais forças e nos incentivou a brigar mais pelo título. Nós corremos atrás, queremos ganhar mes-

mo sem ajuda da prefeitura, lutando com muita garra. O nosso símbolo é o tigre, o que diz muita coisa. Vamos em busca de levar o título para a comunidade”, acrescentou Kamila Reis.

No sexto setor, representando a folia do carnaval na Bahia, o muso da Porto da Pedra, Fabio Alves, veio à Marquês de Sapucaí com uma fantasia de led iluminando ainda mais a Avenida. Segundo Fábio, o Tigre precisou lutar contra o tempo para finalizar as fantasias.

“Estamos bem confiantes. Nós temos um dos melhores sambas e só vai depender de nós, agora está na mão das escolas. A nossa comunidade está muito afim de voltar para o grupo especial e acho que nós merecemos isso. A confecção das fantasias foi luta por luta para conseguirmos fazer um carnaval legal, algumas fantasias chegaram em cima da hora, não podemos tapar o sol com a peneira mas tentamos resolver tudo”, relatou Fábio.

Com suas irreverentes fantasias e mantendo a tradição de as manter em sigilo, Mestre Pablo, que comanda a Bateria Ritmo Feroz, homenageou o Preto Velho e ressaltou sua bateria coreografada no carnaval de 2020.

“Sempre temos uma surpresa, tem que ter. Temos que transmitir uma vibe bacana para quem está aqui nos assistindo. Temos duas bossas, dancinhas, paradinha, preto velho e vamos buscar os 40 pontos para São Gonçalo”, disse o mestre.

Arrastando foliões de diferentes pontos para a Sapucaí, a Unidos do Porto da Pedra trouxe o aposentado Julio Cesar, de 64 anos, diretamente de Porto Alegre ao Rio para representar o Tigre. Em um enredo e desfile dedicado às mulheres, o mesmo contou o prazer e satisfação de representar o gênero feminino.

“As mães brasileiras são um exemplo com o que elas passaram desde a chegada da Bahia até o carnaval. A poderosa energia que temos do samba é contagiante. Uma amiga nossa fazia um trabalho na escola e eu acompanhava desde que um enredo sobre circo do Carequinha foi apresentando e ele era o meu ídolo de infância, e desde então venho todos os anos desfilar pela Porto da Pedra”, ressaltou Júlio César. ■



Atrasos e problemas

A Acadêmicos de Vigário Geral foi a responsável por abrir os desfiles das escolas de samba da Série A. A agremiação trouxe um desfile com o enredo “O Conto do Vigário” para a Marquês de Sapucaí. Em um desfile animado e recheado de críticas à política brasileira, o enredo chamou atenção para o “jeitinho brasileiro”. Este foi o primeiro desfile da agremiação na Marquês de Sapucaí desde 1996. O desfile teve seu início atrasado em 15 minutos por conta das fortes chuvas. No entanto, a apresentação aconteceu sem transtornos e dentro do tempo máximo de 55 minutos.

A segunda escola a desfilar foi a Acadêmicos da Rocinha, que apresentou o enredo “A guerreira negra que dominou dois mundos”, sobre a escrava Maria da Conceição, a Maria Conga. Ela é uma figura adorada na cidade de Magé, onde Maria fazia parte de um Quilombo. Outro destaque do desfile foi uma ala composta somente por deficientes visuais, que estavam auxiliados por seus guias. O objetivo era representar a luta por direitos após a alforria de Maria.

Embora tenha encerrado o desfile com 54 minutos, problemas em uma alegoria deixaram a escola com um buraco no desfile em alguns momentos.

A Unidos do Ponte fez um desfile mitológico e religioso. O enredo “Elos da eternidade” contou a história das formas que o ser humano procura para conseguir se conectar com o mundo abstrato. A passagem pela passarela do samba aconteceu debaixo de chuva. A estátua de Zeus, presente na primeira alegoria, teve problemas e quase ficou sem a cabeça.

A quinta escola de samba a passar pela Sapucaí foi a Renascer de Jacarepaguá, que trouxe o enredo “Eu que te benzo. Deus que te cura”. A ideia era falar sobre a diversidade de manifestações espirituais representada na figura das benzedeiras. O segundo carro alegórico teve que ser empurrado.

A Império Serrano fechou o primeiro dia de desfiles. A quarta maior vencedora do Grupo Especial enfrentou diversos problemas. O enredo “Lugar de Mulher é onde ela quiser” exaltou a força das mulheres na sociedade e homenageou as figuras femininas de sua história, como Dona Ivone Lara e Maria do Jongo, uma das fundadoras do Império.

As baianas desfilaram sem as saias. Segundo a escola, houve um problema na costura. Diversas alegorias e fantasias estavam inacabadas e o abre-alas teve que ser empurrado.

Douglas Macedo

Alex Ramos

Alex Ramos



Viradouro exalta a força da mulher

Vice-campeã no desfile do Grupo Especial 2019, escola de Niterói vai homenagear o empoderamento feminino

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Em tempos onde a mulher tem se tornado cada vez mais protagonista de suas decisões, o empoderamento feminino será a grande marca do desfile da Unidos do Viradouro. A vermelha e branca de Niterói - segunda a desfilar neste domingo de Carnaval - pisa forte na Passarela do Samba em busca do bicampeonato, título que não vem desde 1997.

Com o enredo "Viradouro de alma lavada", a escola irá homenagear a história das Ganhadeiras de Itapuã, exaltando o poder da mulher na busca por desfile histórico.

"Sabemos que as treze escolas são favoritas, mas temos que acreditar no melhor para nós sempre e nunca rezar para o prejuízo do próximo. A gente merece ganhar, trabalhamos muito para isso. A união é o que leva a gente a algum lugar. Posso garantir que estamos preparados para o desfile", disse o presidente de honra da escola, Marcelo Calil.

Na Marquês de Sapucaí, a escola irá mostrar a história viva e resistência das mulheres que lutam pela valorização e fortalecimento da cultura afro-brasileira. Como forma de abrihntar ainda mais o espetáculo que será apresentado na Avenida, a Viradouro irá contar com a presença da líder e matriarca das Ganhadeiras de Itapuã, Dona Maria de Xindó. Ela, que esteve presente no último ensaio de rua da escola e emocionou os foliões que assistiam a apresentação, irá representar os cânticos seculares que inspiraram o enredo.

A voz da emoção de Zé Paulo Sierra, considerado um dos maiores intérpretes do carnaval carioca, acredita que o enredo rendeu um bom samba.

"Desde que o enredo foi escolhido, sabíamos que proporcionaria um belo samba. Desde de 2016 não temos um enredo tão rico. Posso garantir que é mais um plus no nosso desfile porque, apesar de termos apresentados desde 2017 sambas funcionais, não figuramos os melhores sambas e enredos do carnaval carioca. Mas para 2020 nossa expectativa está a mais alta possível", analisa o intérprete da Viradouro.

Vice-campeã do Grupo Especial do carnaval de 2019, a Viradouro conta com a estreia dos carnavalescos Marcus Ferreira e Tarcísio Zanon.

"Desde que fomos contratado pela Viradouro, mergulhamos de cabeça no projeto. Entendemos que a expectativa da comunidade está muito alta por conta do vice-campeonato. Nós trazemos na nossa bagagem da Série A três títulos nos últimos cinco anos, então podemos garantir que estamos muito empenhados na busca pelo primeiro lugar", garantiu o Marcus.

Para enriquecer o trabalho, os carnavalescos estiveram na capital baiana no ano passado para conhecer pessoalmente o trabalho e a vida das componentes do grupo.

A Viradouro virá com 3.200 componentes divididos em 27 alas, seis carros, sendo o abre-alas acoplado e com quatro tripés. O carnaval da Viradouro será grandioso. O carro abre alas, chamado de "Prelúdio das



Após a conquista do vice-campeonato em 2019, a vermelha e branca de Niterói está pronta para brigar pelo título e poder soltar novamente o grito "É campeã!"



Raissa Machado, sempre um trunfo no quesito beleza e empolgação, chega ao sétimo carnaval à frente da bateria da Viradouro, comandada por Mestre Ciça

Águas", conta com 50 metros de comprimentos e 13 metros de altura.

A comissão de frente, coreografada por Alex Neoral, será formada apenas por mulheres negras. Com passos precisos e marcados, a coreografia mostra a força e o dinamismo que contam a história das mulheres homenageadas.

Desfilando há 13 anos juntos, o 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira, formado por Julinho Nascimento e Rute Alves, pretende repetir todas as notas 10 que conseguiram no último carnaval. E neste ano, o desfile terá um gostinho especial para Julinho, que está completando 30 anos de Passarela do Samba. Já Rute promete colocar em sua coreografia toda a sua força e empoderamento feminino.

Sob o comando do tão amado pela comunidade mestre Ciça, a bateria da Viradouro prepara muitas surpresas para o público, como a forte presença feminina, como não poderia deixar de ser. Dentre as quatro paradinhas, duas componentes vão tocar timbal, instrumento tipicamente baiano, sob um pedestal que será

erguido durante o desfile. A bateria irá contar com um tripé durante o desfile, que também apresentará toda a ousadia e criatividade, que são marcas de Ciça.

Uma outra mulher de destaque na escola, e que ocupa uma posição soberana, é a rainha de bateria Raissa Machado, que irá completar o sétimo carnaval à frente da Furacão Vermelho e Branco. "Me dedico muito ao posto e sei da responsabilidade que carrego. Tenho muito amor e carinho tanto pelos ritmistas quanto pela comunidade. Posso garantir que será um desfile com muita entrega e amor. Ansiedade define", disse a rainha de bateria.

Com sigilo ao falar sobre a sua fantasia para a avenida, a rainha de bateria da Unidos do Viradouro optou por não usar nenhum componente na fantasia de origem animal. O traje terá um coqueiro de penas, todo de faisões artificiais.

"Eu me envolvo muito na produção. Eu fiz quatro provas, os carnavalescos desenharam a proposta. Nós mudamos um pouco para adaptar ao meu perfil, até mesmo por questões de evolução, então minhas pe-

Enredo
'Viradouro de alma lavada' vai contar a história das Ganhadeiras de Itapuã

nas vão ser artificiais e elas vão descer quase que até o chão na lateral. Optei mesmo pelos faisões artificiais descendo pelo chão porque eu tenho a Luma de Oliveira como inspiração e eu acho que funciona este coqueiro. Acho que as pessoas vão gostar", acredita Raissa Machado.

A cantora e compositora baiana Margareth Menezes será um dos destaques do desfile da Viradouro. Durante a produção do carnaval, a artista esteve presente no barracão da escola e em ensaios na quadra.

Margareth estará na quarta alegoria, que representa o Samba de Mar Aberto, denominação que se refere à forma como o ritmo é tocado e cantado no litoral de Itapuã.

Quem também irá marcar presença na Sapucaí durante a passagem da vermelha e branca de Niterói é a musa da escola, Lore Improta.

A apresentadora e dançarina baiana está reassumindo o posto que ocupou em 2018. No ano passado, por conta de um projeto que estava lançando, a musa não pôde desfilar, mas em 2020 está pronta para representar o enredo.

A baiana é a segunda musa da escola para 2020, dividindo o título com a também dançarina Luana Bandeira, assistente de palco do Caldeirão do Huck e que vai para o terceiro desfile consecutivo na atual vice-campeã no carnaval carioca.

As surpresas vão do início ao fim do desfile. De acordo com os carnavalescos, o último setor será exclusivamente formado por mulheres. Ativistas e 28 mulheres que fazem parte do grupo das Ganhadeiras de Itapuã irão fechar o desfile da Viradouro.



COMUNICADO

Nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro (segunda, terça e quarta-feira), nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão.

No dia 27 de fevereiro, os setores comerciais estarão atendendo em seus horários habituais

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

**Anúncio no jornal:
Rua Visconde de Itaboraí - 184 - Centro - Niterói**

Funcionamento: 2ª a 6ª, das 8h às 19h

OFLUMINENSE

CARNAVAL
2020DESFILES DE
DOMINGO

Pra sacudir a Sapucaí

As escolas de samba do Grupo Especial do carnaval carioca apresentam seus enredos neste domingo e segunda, a partir das 21h30, no Sambódromo. Ao todo, 13 agremiações disputam o título de campeã



Estácio de Sá

Ⓢ 21h30

Presidente: Leziário Jerônimo do Nascimento
Carnavalesco: Rosa Magalhães
Mestre-sala e Porta-bandeira: José Roberto e Alcione Carvalho
Mestre de bateria: Chuvisco
Rainha: Jack Maia



Viradouro

Ⓢ Entre 22h30 e 22h40

Presidente: Marcelinho Calil
Carnavalesco: Tarcísio Zanon e Marcus Ferreira
Mestre-sala e Porta-bandeira: Julinho Nascimento e Rute Alves
Mestre de bateria: Ciça
Rainha: Raissa Machado



Mangueira

Ⓢ Entre 23h30 e 23h50

Presidente: Elias João Riche Filho
Carnavalesco: Leandro Vieira
Mestre-sala e Porta-bandeira: Matheus Olivério e Squel Jorgea
Mestre de bateria: Wesley
Rainha: Evelyn Bastos



Gabriel Nascimento/Riotur

Estácio de Sá será a primeira escola a desfilor pelo Grupo Especial



Douglas Macedo/Arquivo

Raissa Machado reinará, mais uma vez, ao lado do mestre Ciça na Viradouro



Dhavid Normando/Riotur

Verde e rosa quer fazer bonito para garantir o bicampeonato neste ano

De volta aos caminhos da elite do samba

Com o enredo "Pedra", assinado e desenvolvido pela carnavalesca Rosa Guimarães, a Estácio de Sá vai lutar por sua permanência no Grupo Especial. A vermelha e branca fala sobre a base do Planeta Terra, a pedra, mostrando que a rocha cruzou o caminho dos nossos ancestrais. A escola faz passagens pela exploração de pedras preciosas em Minas Gerais, além daquela coletada por astronautas na Lua.

Lavando a alma na Avenida

A vermelha e branca de Niterói, atual vice-campeã do carnaval, quer conquistar o título de 2020. Para isso, a escola aposta no enredo "Viradouro de alma lavada", que retrata as Ganhadeiras de Itapuã. O tema é inspirado nos cânticos seculares entoados pelo grupo de mulheres, enquanto lavavam roupas às margens da lagoa baiana. A Viradouro vai mostrar a história, cultura e tradição das ganhadeiras.

'A verdade vos fará livre' é a aposta da Mangueira

Atual campeã do carnaval carioca, a Mangueira propõe uma reflexão com o enredo "A verdade vos fará livre", desenvolvido pelo carnavalesco Leandro Vieira. O tema é sobre a volta de Jesus Cristo à Terra. A verde e rosa, em tom crítico, falará do preconceito, desigualdade social e intolerância.



Paraíso do Tuiuti

Ⓢ Entre 0h30 e 1h

Presidente: Renato Thor
Carnavalesco: João Vitor Araújo
Mestre-sala e Porta-bandeira: Marlon Flores e Danielle Nascimento
Mestre de bateria: Ricardinho
Rainha: Livia Andrade



Grande Rio

Ⓢ Entre 1h30 e 2h10

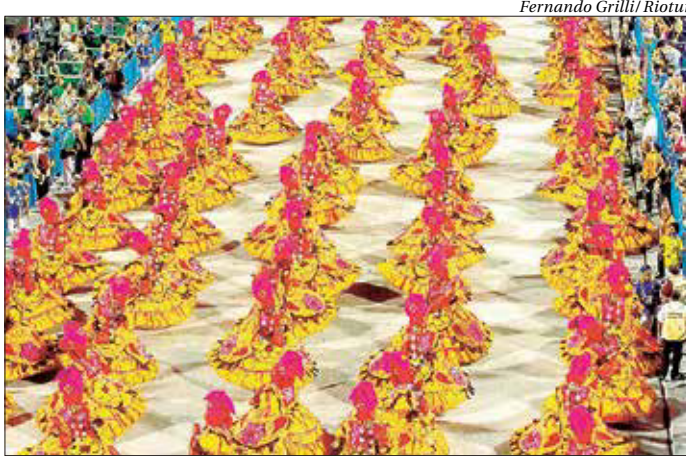
Presidente: Milton Abreu do Nascimento
Carnavalesco: Gabriel Haddad e Leonardo Bora
Mestre-sala e Porta-bandeira: Daniel Werneck e Taciana Couto
Mestre de bateria: Fabricio Machado (Fafá)
Rainha: Paolla Oliveira



União da Ilha

Ⓢ Entre 2h30 e 3h20

Presidente: Djalma Falcão
Carnavalesco: Fran-Sérgio, Cahê Rodrigues e Laila
Mestre-sala e Porta-bandeira: Phelipe Lemos e Dandara Ventapane
Mestre de bateria: Keko Araújo e Marcelo Santos
Rainha: Gracyanne Barbosa



Fernando Grilli/Riotur

Paraíso do Tuiuti promoverá o encontro dos Sebastões na Avenida



Douglas Macedo/Arquivo

História do babalorixá adorado por Duque de Caxias será retratada



Fernando Grilli/Riotur

União da Ilha questiona a desigualdade social e falta de políticas públicas

Tom crítico já virou marca da Tuiuti

Para brigar pelo título de campeã em 2020, a Paraíso do Tuiuti vai promover um encontro entre São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, e Sebastião I, monarca português que morreu numa batalha do norte da África e deu origem a lendas no Maranhão. O enredo "O santo e o rei: encantarias de Sebastião", assim como nos últimos anos, também tem um tom crítico, retratando a atual situação que o Brasil vive.

Rei do Candomblé amado por Caxias

A escola de Caxias vai contar a história do baiano Joãozinho da Gomeia, babalorixá do candomblé. Políticos, artistas e embaixadores frequentavam seu terreiro, ganhando fama pelo país. O enredo será desenvolvido pelos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora, que fazem sua estreia no Grupo Especial. Nascido na Bahia, a trajetória do "rei do Candomblé" será contada até sua ida para Caxias, que o abraçou.

Desigualdade social em questão na Passarela

A União da Ilha pisa na Avenida para questionar a situação social do País. A tricolor insulana pergunta sobre saúde, emprego, educação e todos os projetos que não passam de uma promessa. A desigualdade social ganha notoriedade nesse desfile, ressaltando as dificuldades vividas nas favelas brasileiras, tendo como ponto de partida uma jovem negra e grávida, moradora de uma comunidade.

Baía de Guanabara dos índios

Neste ano, a Portela conta a história dos índios que viviam no Rio de Janeiro antes da colonização portuguesa. "Guajupia, terra sem males" mostra a tradição, religião e cultura do grupo que vivia na Baía de Guanabara. A esperada Águia, símbolo da escola, vem no abre-alas, ocupando todo o primeiro acoplamento. De acordo com a escola, será uma águia high-tech e indígena.

Portela

Ⓢ Entre 3h30 e 4h30

Presidente: Luis Carlos Magalhães
Carnavalesco: Renato e Márcia Lage
Mestre-sala e Porta-bandeira: Marlon Lamar e Lucinha Nobre
Mestre de bateria: Nilo Sérgio
Rainha: Bianca Monteiro



Dhavid Normando/Riotur

A Águia portelense vai encantar novamente a Passarela do Samba

CARNAVAL
2020DESFILES DE
SEGUNDA-FEIRA**São Clemente**

Ⓞ 21h30

Presidente: Renato Almeida Gomes
Carnavalesco: Jorge Silveira
Mestre-sala e Porta-bandeira: Fabrício Pires e Giovanna Justo
Mestre de bateria: Callquinho
Rainha: Raphaela Gomes



Gabriel Nascimento/Riotur

Assim como no ano passado, a São Clemente aposta em um enredo crítico

Samba de protesto ao 'jeitinho brasileiro'

Propondo um desfile bem-humorado, a São Clemente traz para a Marquês de Sapucaí a malandragem do povo brasileiro. A escola da Zona Sul carioca tem o samba assinado pelo humorista Marcelo Adnet, que desfilará vestido de político. Os famosos trambiques, como o da venda de bilhetes premiados, serão lembrados desde a época colonial. A era da tecnologia também entra no enredo, com as "fake news" e os golpes pelas redes sociais, que se tornaram tão comuns.

**Vila Isabel**

Ⓞ Entre 22h30 e 22h40

Presidente: Fernando Fernandes dos Santos
Carnavalesco: Edson Pereira
Mestre-sala e Porta-bandeira: Raphael Rodrigues e Denadir Garcia
Mestre de bateria: Macaco Branco
Rainha: Aline Riscado



Gabriel Nascimento/Riotur

Vila Isabel fala sobre a capital do Brasil traçando uma lenda indígena

Brasília nasce como uma esperança ao povo

A Vila Isabel escolheu para 2020 um enredo que conta a história da capital do Brasil, Brasília. A agremiação, no entanto, traz um ar de mitologia e transforma a cidade numa lenda indígena, transformando-se numa apresentação lúdica. "Gigante pela própria natureza: Jaçanã e um índio chamado Brasil" diz que Brasília nasceu para levar esperança aos povos indígenas, onde vive o indiozinho Brasil, apresentando sua luta diária, assim como a do povo brasileiro.

**Salgueiro**

Ⓞ Entre 23h30 e 23h50

Presidente: André Vaz da Silva
Carnavalesco: Alex de Souza
Mestre-sala e Porta-bandeira: Sidcley Santos e Marcela Alves
Mestre de bateria: Guilherme e Gustavo
Rainha: Viviane Araújo



Evelen Gouvêa/Arquivo

Viviane Araújo reina absoluta à frente da bateria Furiosa há 12 anos

Salgueiro transforma a Sapucaí em picadeiro

A Academia do Samba contará a história de Benjamin de Oliveira, que foi o primeiro palhaço negro do Brasil. O Salgueiro homenageará os 150 anos do artista, que se completariam em 2020. A ideia é trazer a representatividade negra em um universo diferente. O desfile da vermelha e branca promete irreverência e diversão, com artistas circenses em plena Avenida. Cada alegoria apresentará um atração de circo, como trapezistas, animais, músicos e palhaços.

**Unidos da Tijuca**

Ⓞ Entre 0h30 e 1h

Presidente: Fernando Horta
Carnavalesco: Paulo Barros
Mestre-sala e Porta-bandeira: Alex Marcelino e Raphaela Caboclo
Mestre de bateria: Casagrande
Rainha: Lexa



Evelen Gouvêa/Arquivo

Unidos da Tijuca leva para a Avenida as criações de Paulo Barros

Pelos traços arquitetônicos do Rio

De volta à Unidos da Tijuca, Paulo Barros investe sua genialidade na arquitetura e urbanismo do Rio de Janeiro. A escola do Borel vai reproduzir grandes monumentos da Cidade Maravilhosa, sejam naturais ou feitos pelo homem. O desfile promete um passeio por estilos arquitetônicos e também as ocupações desordenadas, causando assoreamentos, deslizamentos e alagamentos. Para fechar, a agremiação traz a ideia da cidade com espaços de convivência perfeitos.

**Mocidade**

Ⓞ Entre 1h30 e 2h10

Presidente: Flávio da Silva Santos
Carnavalesco: Jack Vasconcelos
Mestre-sala e Porta-bandeira: Diogo Jesus e Bruna Santos
Mestre de bateria: Dudu
Rainha: Giovana Angélica



Gabriel Nascimento/Riotur

Elza Soares, que desfilou em 2019, retorna à Sapucaí como enredo

Elza: Deusa adorada por Padre Miguel

A Mocidade Independente de Padre Miguel prepara uma homenagem à Elza Soares. A cantora terá sua trajetória artística encenada pelo carnavalesco Jack Vasconcelos, desde sua aparição num show de calouros de Ary Barroso, na década de 1950. O enredo já era um desejo antigo da comunidade, já que a cantora é torcedora da Mocidade. A Estrela Guia de Padre Miguel conta fatos da vida pessoal da artista, como seu relacionamento com o jogador de futebol Garrincha.

**Beija-Flor**

Ⓞ Entre 2h30 e 3h20

Presidente: Ricardo Martins David
Carnavalesco: Victor Santos, Bianca Behrends, Rodrigo Pacheco, Léo Mídia, Cid Carvalho, Alexandre Louzada
Mestre-sala e Porta-bandeira: Claudinho e Selminha Sorriso
Mestre de bateria: Rodney e Plínio
Rainha: Raissa de Oliveira



Douglas Macedo/Arquivo

Beija-Flor de Nilópolis tem como tema os caminhos da humanidade

Caminhos que levam à Passarela do Samba

A Beija-Flor de Nilópolis disputa o primeiro lugar no Grupo Especial com o enredo "Se essa rua fosse minha", que conta a história dos caminhos e estradas que a humanidade passou até chegar ao palco do carnaval carioca, a Marquês de Sapucaí. Será lembrada a evolução da humanidade através dos seus passos, com referências aos nômades e andariços. As ruas como forma de expressão e manifestação do povo também ganharão destaque. O abre-alas promete impactar o público por sua grandiosidade, retratando a última era glacial.

Saiba como chegar ao Sambódromo

Prefeitura do Rio recomenda que o público priorize o uso do transporte público coletivo para chegar à Avenida

Por conta dos desfiles do Grupo Especial do carnaval carioca, o trânsito na região central do Rio de Janeiro está sofrendo interdições deste a madrugada, para o deslocamento dos carros alegóricos até a concentração, na Avenida Presidente Vargas. Por isso, quem pretende assistir às apresentações das escolas de samba na Sapucaí deve ficar atento às mudanças.

O estacionamento no entorno do Sambódromo está proibido para preservar a circulação das alegorias e de pedestres. Segundo a Prefeitura do Rio, a população deve optar pelo uso do trans-

porte público coletivo, como trens, metrô, VLT, ônibus ou barcas.

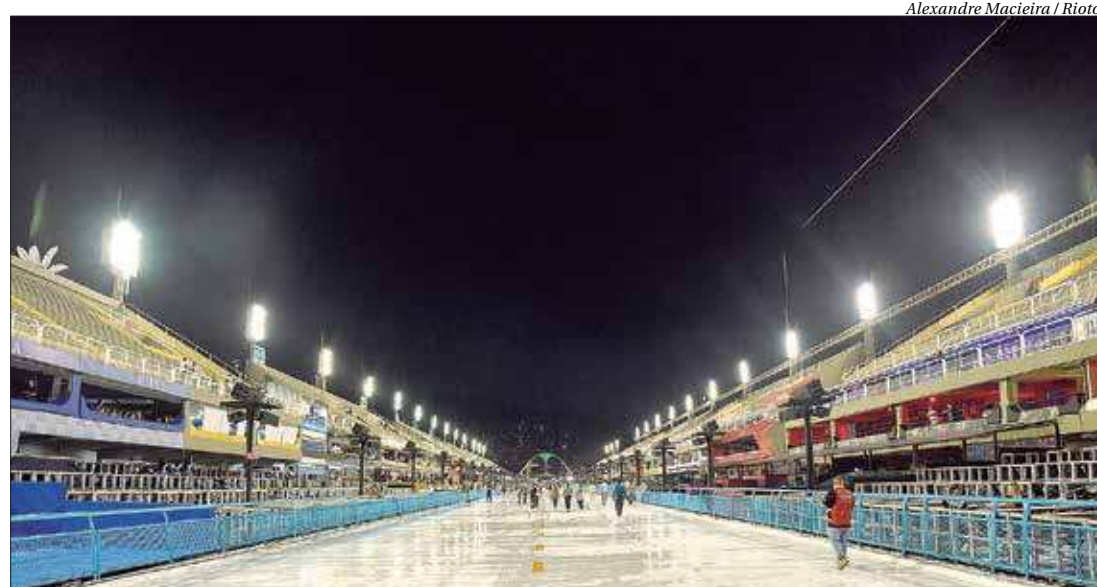
Quem optar pelo Metrô e tiver ingressos para o setor par poderá utilizar as estações Cidade Nova, Estácio e Praça Onze. Aqueles destinados aos setores ímpares podem utilizar a estação Central.

De trem, a melhor opção para os passageiros é desembarcar na estação Central do Brasil, que fica bem próximo ao local dos desfiles.

Mais de 50 linhas regulares de ônibus, vindo de diversas regiões da cidade, passam pela área do Sambódromo.

O esquema de trânsito da

Prefeitura do Rio conta com a participação de 260 operadores, entre agentes da CET-Rio e apoiadores de tráfego. A equipe trabalha para manter a fluidez do trânsito, coibir o estacionamento irregular e orientar motoristas e pedestres. Além disso, painéis eletrônicos vão mostrar mensagens sobre os bloqueios nas vias. O Centro de Operações Rio está monitorando o fluxo de veículos no entorno da Sapucaí através de 60 câmeras. A operação possibilita que técnicos implantem ajustes nos sinais de trânsito para evitar congestionamentos nas ruas da cidade. ■



Alexandre Macieira/Riotur



Seus Direitos na Justiça

Fraude à execução e a boa-fé do terceiro

GUARACI CAMPOS VIANNA

A fraude à execução é manobra do devedor que aliena (vende) seu patrimônio (bens), para não pagar suas dívidas provenientes de uma ação judicial já proposta. Ou seja: na pendência de ações judiciais cobrando suas dívidas, sem bens para garantir o pagamento delas, o devedor resolve vender seu patrimônio no todo ou em parte.

O instituto é regulado pelo Código de Processo Civil (art. 792) e pelos artigos 54 e 55 da Lei 13.097/15, e sucintamente, espera-se aqui estabelecer um parâmetro para definir se é possível e válida ou não a venda de bens na pendência de ação judicial proposta sob a ótica do comprador.

Sendo a fraude contra credores uma conduta ilícita praticada pelo devedor, mau pagador, contra o credor que passa a ser vítima, pois além de não receber o devido, corre o risco de procurar o judiciário e obter uma "vitória de pirro", ou seja, ganha, mas não leva, pois o devedor não tem bens (patrimônio) para garantir o pagamento da dívida, uma vez que fora vendido anteriormente o que possuía. A questão é: quando o comprador (terceiro que não é credor ou devedor e não participa dessa relação jurídica) está de boa fé? (Porque não se sabe da existência da dívida).

A despeito de muita controvérsia doutrinária e jurisprudencial por conta de se prescindir da análise do elemento subjetivo (dolo/culpa), o Superior Tribunal de Justiça pacificou questão ao editar o enunciado 375 de sua súmula de jurisprudência dominante com o seguinte teor: "O reconhecimento da fraude à execução depende do registro da penhora do bem alienado ou da prova de má-fé do terceiro adquirente."

O enunciado 375 da súmula do STJ deixa claro que a má-fé do adquirente não é presumida. Sem a prova pré-constituída da má-fé não se pode cogitar a fraude. Todo o sistema jurídico, legal, doutrinário e jurisprudencial, optou por proteger o adquirente de boa fé.

O artigo 792 do CPC: "A alienação ou a oneração de bem é considerada fraude à execução: I - quando sobre o bem pender ação fundada em direito real ou com pretensão reipersecutória, desde que a pendência do processo tenha sido averbada no respectivo registro público, se houver; II - quando tiver sido averbada, no registro do bem, a pendência do processo de execução, na forma do art. 828; III - quando tiver sido averbado, no registro do bem, hipoteca judiciária ou outro ato de constrição judicial originário do



processo onde foi arguida a fraude; IV - quando, ao tempo da alienação ou da oneração, tramitava contra o devedor ação capaz de reduzi-lo à insolvência; V - nos demais casos expressos em lei. § 1º A alienação em fraude à execução é ineficaz em relação ao exequente. § 2º No caso de aquisição de bem não sujeito a registro, o terceiro adquirente tem o ônus de provar que adotou as cautelas necessárias para a aquisição, mediante a exibição das certidões pertinentes, obtidas no domicílio do vendedor e no local onde se encontra o bem. § 3º Nos casos de descon sideração da personalidade jurídica, a fraude à execução verifica-se a partir da citação da parte cuja personalidade se pretende desconsiderar. § 4º Antes de declarar a fraude à execução, o juiz deverá intimar o terceiro adquirente, que, se quiser, poderá opor embargos de terceiro, no prazo de 15 (quinze) dias."

Dessa forma, sem dúvida, o enunciado foi recepcionado e reafirmado pelo CPC de 2015, estabelecendo que o reconhecimento da fraude à execução depende de prévia averbação do processo ou da construção judicial que recai sobre o bem alienado. Por sua vez o §4º do art. 828 do mesmo diploma legal considera fraude à execução a alienação ou oneração dos bens após essa averbação.

Aliás, o próprio STJ e também o TJRJ, em recentes julgados, reafirmaram a vigência do seu enunciado.

Portanto, a súmula permanece intacta e, inexistindo má fé e a prova do registro anterior, não se tem como configurar fraude à execução ou qualquer outro vício.

Apesar de muito tecnicismo, é importante que na aquisição de um bem, um imóvel, por exemplo, sempre se consulte um advogado especialista, para se constatar a inexistência de fraude à execução, pois se não provada a boa fé, corre-se o risco de perder seu patrimônio e cobrar o prejuízo do devedor (que vendeu o bem) pode não ter êxito, eis que já não tem meios de pagar suas dívidas.

É bom estarmos atentos.

Dr. Guaraci de Campos Vianna é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Envie e-mail com suas dúvidas, opiniões e sugestões para a coluna. Participe!
seusdireitos@ofluminense.com.br

Rua da Conceição vira passarela para o samba

Trinta e duas escolas desfilam em Niterói neste domingo, segunda e terça



Brenda São Paio
brenda.saopao@ofluminense.com.br

Depois de devidamente inaugurada na manhã deste sábado, com a entrega das chaves e a lavagem da Rua da Conceição, os tradicionais desfiles das escolas de samba de Niterói na Rua da Conceição começam neste domingo de carnaval (23). Neste ano, são 32 agremiações a desfilar, encantando o público.

Organizada pela Neltur, a festa acontece até terça-feira (25) e a expectativa é de que cerca de 20 mil foliões participem, entre moradores da cidade, de municípios vizinhos e turistas. Além disso, a Unidos do Viradouro, Acadêmicos do Sossego e a Acadêmicos do Cubango participam dos desfiles, mas não fazem parte do concurso.

Neste domingo, a partir das 19h, as escolas de samba Império de Charitas, Mistura da Raça, União do Maruí, Grilo da Fonte, Unidos do Castro, Independente do Boaçu, Unidos do Barro Vermelho, Fora de Casa, Amigos da Ciclovía, Tá Rindo Por quê? e Grupo dos 15 desfilam pela Rua da Conceição.

Já na segunda de carnaval (24), as escolas participantes são Galo de Ouro, Banda Batista, Caciue São José, Garra de Ouro, Sabiá, Combinado do Amor, Balança do Fonseca, União da Engenhoca, Bem Amado e Paraíso do Bonfim, também a partir das 19h.

E, para finalizar o concurso, na terça, iniciando às 19h, tem Mocidade de Icaraí, Império de



Lucas Benevides / Arquivo

A essência do samba niteroiense irá passar pela Rua da Conceição durante três dias. Cerca de 20 mil foliões são esperados

Arariboia, Bafo do Tigre, Souza Soares, Unidos da Região Oceânica, Alegria da Zona Norte, Magnólia Brasil, Unidos do Sacramento, Folia do Viradouro e Experimenta da Ilha da Conceição, que fecham com chave de ouro a competição niteroiense.

A apuração do desfile em Niterói será na quinta-feira (27), no Clube Canto do Rio, no Centro, a partir das 15h.

Segurança – Mais de 1.600 agentes da Prefeitura e do Governo do Estado estão nas ruas. A Seop disponibiliza cerca de 620 profissionais, entre agentes e guardas municipais, que atuam na área oficial do desfile, além de apoio a ações de ordenamento. Os agentes municipais trabalham de forma integrada com os policiais militares – 1.031 PMs farão o policiamento ostensivo nas ruas da cidade.

A logística para o desfile conta com o Serviço de Aten-

dimento Médico de Urgência (Samu) que estará com duas ambulâncias avançadas e um posto médico com quatro macas. A Defesa Civil vai vistoriar a estrutura dos carros alegóricos antes do desfile.

Trânsito – No período entre 22 e 26 de fevereiro, o trânsito fica interditado na Rua da Conceição, no trecho entre a Avenida Visconde do Rio Branco e Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, entre às 16h até as 4h do dia seguinte, para a realização dos desfiles.

O estacionamento está proibido no lado esquerdo da Rua da Conceição, entre a Avenida Visconde do Rio Branco e a Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, até as 15h da quarta-feira de Cinzas (26).

No entorno da Rua da Conceição também tem interdições. Estarão fechadas a Rua Almirante Teffé, no trecho entre Amaral Peixoto e a Rua José

Clemente, e a Travessa Alberto Vitor, no trecho entre as ruas da Conceição e José Clemente, até às 15h da quarta-feira de Cinzas.

Também ficam interditadas ao trânsito as seguintes vias: Rua Maestro Felício Toledo, no trecho entre Amaral Peixoto e Rua da Conceição, Travessa Acadêmico Walter Gonçalves e Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, no trecho entre Amaral Peixoto e Rua da Conceição, também até às 15h da quarta-feira de Cinzas.

Interdições parciais acontecem nas duas principais vias do Centro. Uma faixa de rolamento será interditada na Avenida Visconde do Rio Branco, no trecho entre a Rua da Conceição e a Avenida Amaral Peixoto, sentido Ponta da Areia, e duas faixas na Amaral Peixoto, no trecho entre a Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro e a Visconde do Rio Branco, até quarta-feira, às 15h. ■

Folia garantida com os blocos nas ruas de Niterói e do Rio

Tem opção para todos os tipos de folião e em vários pontos das cidades



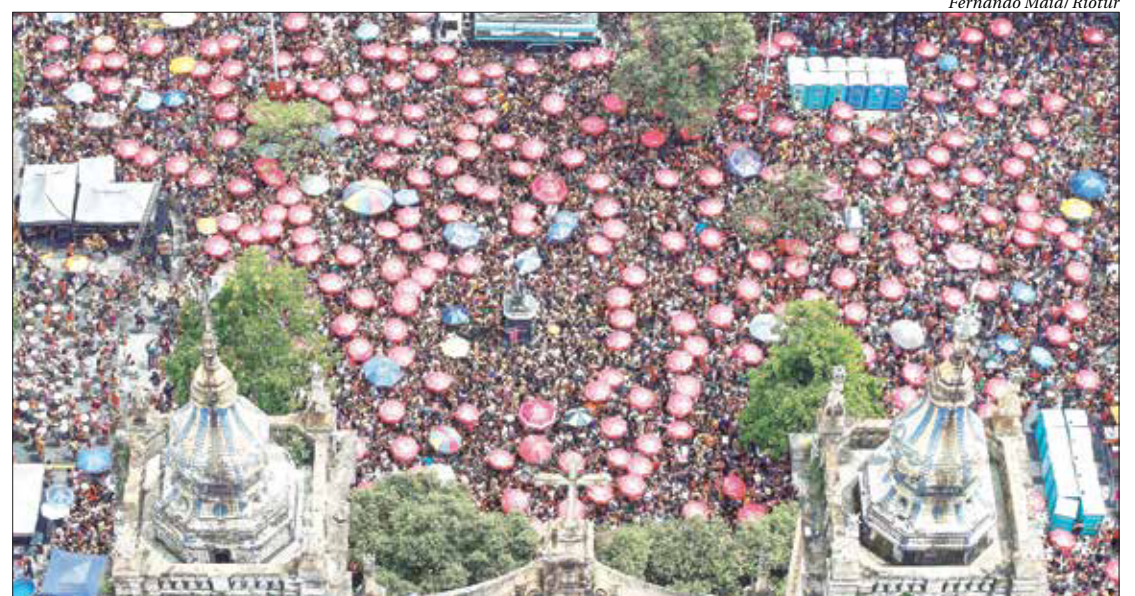
Karen Rodrigues
karen.rodrigues@ofluminense.com.br

A festa de carnaval continua neste domingo (23) com diversos blocos espalhados pelas cidades de Niterói e do Rio de Janeiro.

Na Região Oceânica, a folia está garantida com o Bloco Carnavalesco Flecha de Itaipu, às 17h, que faz sua concentração na Avenida Everton Xavier, em Itaipu. No Largo da Batalha, a Banda do Benefício desfila às 13h, com concentração Rua Jornalista Silvia Thomé, e o Bloco Carnavalesco Bode Zé, às 15h, na Estrada Erasmo Braga, nº 61.

O Bloco Unidos da Cachimblema começa sua concentração na Estrada Plínio Gomes de Mattos Filho, às 16h, em Várzea das Moças. No Rio do Ouro, a folia segue na Praça do Rio do Ouro, às 17h, com o Bloco do Eucalipto.

Rio – A folia começa cedo para os cariocas neste domingo. O Bloco Toco-Xona, primeiro bloco LGBTQI+ formado por mulheres lésbicas, desfila às 7h pela Praia do Flamengo,



Fernando Maia / Riotur

Blocos de rua devem atrair milhares de pessoas neste domingo em diversos pontos da cidade do Rio de Janeiro

na Zona Sul do Rio. O Bloco Areia leva os foliões para curtir na orla do Leblon, na Avenida Delfim Moreira, do Posto 12 até o Posto 11, às 7h. Na Glória, o Bangalafumenga, um dos maiores blocos da cidade, começa a festa às 9h, na Avenida Infante Dom Henrique, nº 75.

Em Copacabana, os blocos agitam o bairro ao longo de todo o dia. A Banda Du Rio desfila pela Avenida Atlântica a partir das 9h. A Folia do Galo começa a festa na parte da tarde, às 13h, na Rua Júlio de Castilhos. Os blocos carnavalescos Banda do Bairro Peixoto, às 15h, Banda do Lidinho e a Banda do Choppinho Da Paula Freitas, ambos às 16h, desfilam pelas ruas de Copacabana, encerrando a festa no bairro neste domingo.

No bairro de Ipanema, o bloco "Que Merda É Essa?" começa seu roteiro pela Rua Garcia D'Ávila, nº 170, às 10h. O bloco Simpatia É Quase Amor, um dos desfiles mais conhecidos do Rio, faz a festa às 14h, na Rua Teixeira De Melo.

Os alunos do Colégio Pedro II saem com o Bloco É Tudo Ou Nada?!, às 10h, a partir da Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo. Também no bairro, o "Pela Saco" faz o cortejo de carnaval ao meio-dia na Praça Corumbá. Para a criançada se divertir nesta grande festa, o Bloco Fanfina, versão infantil do Bloco Fanfarani, começa a folia às 9h. O bloco fica parado na Praça Chaim Weizmann.

Já a versão adulta, o Bloco Fanfarani, desfila às 16h, na Rua Farani.

No Centro da cidade, o Cordão do Boitatá arrasta milhares de foliões cariocas ao Largo do Paço, às 11h. Na Praça Tiradentes, o bloco Toca Rauuu! atrai fãs do cantor Raul Seixas para o carnaval, a partir das 14h. A Banda da Amizade desfila às 15h, começando o roteiro pela Avenida Tadeu Kosciusko.

O bloco Carioca da Gema anima o carnaval da Lapa, exaltando a resistência do samba, às 15h, na Rua Dos Arcos, nº 24 (em frente à Fundação Progresso). Em Santa Teresa, a folia é certa com o Bloco Badalo de Santa Teresa, na Rua Monte Alegre, às 16h. ■

OPINIÃO

Imprensa e democracia, uma união estável



Divulgação

FÁBIO NOGUEIRA

Os ataques, críticas e palavras ofensivas dirigidas a veículos de comunicação e a jornalistas se ampliam a cada dia. Partem especialmente de governantes ou de órgãos e servidores subordinados a governos, não importa de que lado estão do ponto de vista ideológico/doutrinário. E mostram total desconhecimento sobre o papel que cabe aos profissionais de imprensa e à Imprensa de forma mais ampla.

Nos últimos dias, dois episódios demonstram claramente este fato. O primeiro foi a detenção de dois profissionais da revista Veja por policiais baianos, quando apuravam os detalhes sobre a morte do miliciano Adriano da Nóbrega no interior daquele Estado. Foram soltos depois de horas, sem uma explicação plausível para o episódio pelo governo estadual. Em seguida, o presidente

da República desferiu ataques pessoais a uma jornalista da Folha de S. Paulo de forma nada compatível com a responsabilidade e a envergadura que o cargo exige.

Uma imprensa livre é a expressão maior de uma democracia. Como bem ressaltam a Associação Brasileira do Jornalismo Investigativo (Abraji) e Observatório da Liberdade de Imprensa da OAB em nota, a democracia depende “da livre circulação de informações e da fiscalização das autoridades pelos cidadãos”.

Jornalista de extenso currículo e experiência e professor da Escola de Comunicações de Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), Eugênio Bucci, em palestra aos procuradores da República, em outubro passado, fez a pergunta e deu a resposta que a questão maior que se coloca sobre o papel dos veículos de comunicação e dos profissionais de imprensa.

“Se não serve mais para importunar, para questionar e para contestar o poder, se serve apenas para ecoar as falas do poder, de que modo a imprensa poderá ser útil à democracia? Ao cidadão bastariam os serviços de propaganda oficial?”, indagou. “Sabemos que as respostas a essas indagações passam pelo entendimento de que a imprensa, para bem informar, precisa investigar, precisa fiscalizar. Ou não será imprensa livre.”

Não é de hoje que governantes de todos os matizes e

governos de todos os espectros ideológicos se insurgem contra a imprensa de forma ampla e irrestrita. Quando os veículos e os jornalistas analisam a revelam casos, informam detalhes e iluminam interesses nem sempre claro de atos e intenções atingem interesses, mas permitem à sociedade formar opinião. É esse o maior papel da Imprensa.

O controle da imprensa, por censura, pelo Estado, sempre foi o sonho dos governantes e exercido hoje em vários países do mundo por governos autoritários, como na Venezuela desde Hugo Chávez e hoje com Nicolás Maduro, exemplo lati-

no-americano bem próximo de nós. No Brasil, desde os tempos do Império, não houve governante que não se queixasse da imprensa. Hoje, as críticas, os ataques, os atos contra esse papel fiscalizador exercido por jornalistas e veículos de comunicação se viralizam nas mídias e a radicalização se amplia nas redes sociais, de um lado e outro.

Como destacamos em artigo já publicado aqui, ambas as liberdades, a de imprensa e a de expressão, estão garantidas pela nossa Constituição. O inciso IX do artigo 5º assegura que é “livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censu-

ra ou licença”. A livre expressão de ideias e opiniões e a liberdade de informar sem censura perpassa toda a Constituição. É um direito fundamental dos cidadãos brasileiros.

O artigo 220 assegura que a manifestação do “pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição” O parágrafo 1º é claro ao afirmar que “nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, observado o disposto no art. 5º, IV, V, X, XIII e XIV”. E o parágrafo 2º não deixa dúvidas ao estabelecer que é “vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística”.

Se a censura está vetada pela Constituição, é um direito de todos se expressarem. Mas há limites a respeitar, especialmente os das leis, o do cargo, e da civilidade. Uma imprensa livre é alicerce democrático. Thomas Jefferson, um dos fundadores da democracia americana, resumiu tudo em uma frase: ‘Se eu fosse chamado a escolher entre um governo sem jornais ou jornais sem governo, não hesitaria um momento em escolher o último’. Uma das garantias maiores do Estado de Direito é o exercício da uma imprensa livre. Mesmo que desagrado. ■

Fábio Nogueira é secretário-geral adjunto da OAB-RJ

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 220. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.

§ 1º - Nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, observado o disposto no art. 5º, IV, V, X, XIII e XIV.

§ 2º - É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

OPINIÃO

2020 será um bom ano para investir?



Divulgação

BRUNO SERPA PINTO

Sejam empreendimentos residenciais ou comerciais, sejam terrenos ou loteamentos, imóveis são, historicamente,

uma das formas mais tradicionais de investimento. Investir em imóveis é uma forma de construir um patrimônio seguro e lucrativo, combinando estabilidade com excelentes retornos. E o potencial de ganho está ainda melhor no cenário atual.

Como divulgado no noticiário recente, especialistas veem espaço para os preços de venda e os aluguéis crescerem, a partir do patamar atual, pelo menos, de dois a três pontos percentuais acima da inflação por três a até seis anos seguidos.

O período e a intensidade vão depender da confirmação de fatores externos – aprovação de reformas, aceleração do crescimento e estabilidade internacional, por exemplo –, mas as chances de os valores

subirem dois dígitos pelos próximos três anos ou além é vista com segurança entre as fontes do setor.

Juros na mínima histórica, preços estáveis e uma maior confiança na economia compõem a receita que fará com que 2020 seja um ano favorável para a compra de imóveis.

A busca por esses ativos faz ainda mais sentido em tempos de taxa básica de juros, a Selic, na mínima histórica, referência para o rendimento dos investimentos mais conservadores. Para quem vai financiar a compra da casa própria, as

condições oferecidas pelos bancos nunca estiveram melhores.

Investimentos em Niterói - Com as perspectivas de juros baixos para tomar crédito, melhora da renda e retomada da confiança dos brasileiros, as empresas do setor imobiliário estão animadas para viver um novo ciclo e recuperar as vendas reprimidas.

Em Niterói, um levantamento do Secovi Rio confirma a boa expectativa para a retomada e aponta o bairro de Maria Paula como o mais valorizado para venda de apartamentos. O preço do metro quadrado

na região registrou a maior variação entre janeiro e dezembro, passando, em média, de R\$ 4.039/m² para R\$ 4.302/m², um crescimento de 6,5%.

Para o sindicato, é um bom período para realizar o sonho da casa própria, com maior possibilidade de recuperação do investimento e alta perspectiva de valorização.

Aproveite preços mais em conta antes da alta e conheça as ofertas das associadas da Ademi-Niterói. Imóvel é reserva de valor por tradição, porto seguro para preservação de ativos financeiros e opção rentável de investimento sem custos e com garantia de retorno.

Bruno Serpa Pinto é presidente da Ademi Niterói

Cordão da Bola Preta faz a festa no Rio

Bloco centenário toma as ruas do centro para um desfile marcado mais uma vez por muita alegria e irreverência



Fernando Maia/Riotur

Humor nas fantasias criativas

Ao completar 102 anos de história, o Cordão da Bola Preta arrastou mais uma vez uma multidão pelo centro da cidade do Rio de Janeiro. Para acompanhar o mais antigo bloco da cidade, os foliões levantaram cedo. Muitos trajavam fantasias preparadas com exclusividade para homenagear o bloco. A concentração estava marcada para as 8h, na Avenida Antônio Carlos.

“Mais um carnaval do Bola Preta sempre com aquele lema: tradição, paz, amor e folia. Pedimos a todos respeito ao seu semelhante. Carnaval

é festa”, declarou o presidente do bloco, Pedro Ernesto, ao autorizar o movimento do trio elétrico.

Como tradicionalmente ocorre, o cortejo teve início com a execução de Cidade Maravilhosa, samba que é conhecido como um hino popular do Rio de Janeiro. Na sequência, veio o hino do bloco, a Marcha do Cordão da Bola Preta, composta por Nelson Barbosa e Vicente Paiva. “Quem não chora não mama, segura meu bem a chupeta. Lugar quente é na cama ou então no Bola Preta”, diz o refrão.

“Todo ano estou aqui linda e maravilhosa. É o bloco mais tradicional do Rio. Se não tiver Cordão da Bola Preta, acabou o carnaval”, decretou a auxiliar de creche Marta Veloso.

Em cima do carro de som, distribuíram acenos a cantora Maria Rita, madrinha do bloco; o cantor Neginho da Beija-Flor, padrinho; a atriz Leandra Leal, porta-estandarte há mais 10 anos; e a cantora Emanuelle Araújo, que assumiu o microfone para uma participação especial. A atriz Paola Oliveira foi rainha do bloco pelo segundo ano consecutivo. ■



Tomaz Silva/Agência Brasil

Leandra Leal conduziu o estandarte do bloco e Neginho da Beija-Flor foi padrinho

Carnaval e bebida alcoólica: como se divertir sem riscos

Por professor Aderbal Sabrá e professora Selma Sabrá, especial para O FLUMINENSE

A folia do Carnaval e o consumo de bebida alcoólica ocorrem há milhares de anos em quase todo o mundo acompanhando a história da humanidade. Neste momento oportuno, domingo carnavalesco, faz-se necessário chamar a atenção para os riscos do abuso de bebidas alcoólicas em geral, uma vez que o consumo do álcool está diretamente relacionado com o aumento da violência, das brigas e dos acidentes pessoais e de trânsito, responsáveis por uma série de ocorrências policiais e de entrada nos serviços de emergência.

Dessa forma, a prevenção de acidentes no trânsito e intervenções voltadas para segurança de motoristas, passageiros e pedestres ainda devem ser uma preocupação constante, tanto do Estado como da própria sociedade civil. O álcool, por se tratar de uma droga lícita e socialmente aceita, considerado como um hábito comum, por outro lado pode representar um dos principais problemas para a saúde pública, quando utilizado em níveis abusivos e de forma indevida.

No trânsito, o álcool atua como uma substância psicotrópica depressora do sistema nervoso central, e seus efeitos colaterais, associados com o desrespeito às normas e regras básicas de segurança, aumentam as possibilidades de acidentes induzidos diretamente pela ação, omissão e provocados por erros humanos,



Operação Lei Seca reforça as ações de fiscalização e conscientização durante o Carnaval para alertar os foliões sobre o risco de beber e dirigir

possíveis de serem reduzidos por meio de ações preventivas e de políticas públicas.

A divulgação, pelo Detran, dos altos índices de acidentes de trânsito decorrentes da relação entre álcool e direção, culminou na promulgação da Lei nº 11.705/2008 em 19 de junho de 2008, que tinha como um dos seus objetivos estabelecer limites para o

nível de alcoolemia no sangue do motorista condutor de veículos e impor penalidades para os que desrespeitassem tal medida. Originária da Medida Provisória nº 415/2008, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas nas proximidades de rodovias federais, a Lei nº 11.705/2008 mostrou-se como uma tentativa de evitar que motoristas conduzissem veículos

sob efeito de substâncias alcoólicas e/ou entorpecentes e passou a ser conhecida como "Lei Seca".

As mudanças trazidas pela Lei Seca de 2008 instituíram a tolerância zero de álcool para motoristas condutores de veículo. Ou seja, qualquer concentração de álcool por litro de sangue passaria a ser considerada como infração gravíssima, além de tornar

as penalidades mais rígidas para os motoristas que infringissem essa lei, estipulando a suspensão do direito de dirigir do condutor por 12 meses, multa, apreensão do documento de habilitação, e retenção do veículo até a apresentação de outro condutor habilitado para conduzir o mesmo do local (artigo 165 do CTB). Somente em 2017, com a Lei nº 13.546/2017, a pena se torna mais severa para condutores alcoolizados e com capacidade psicomotora alterada pela bebida alcoólica, contando com privação de liberdade e reclusão de dois a cinco anos.

Com essas medidas preventivas e de conscientização e fiscalização no trânsito, houve uma redução dos casos nos últimos anos, após a análise dos dados indicando que, no que se refere aos acidentes de trânsito, o número de vítimas reduziu, sugerindo uma mudança comportamental dos condutores e um resultado positivo das ações estratégicas de prevenção de acidentes por parte do Estado e uma maior conscientização da população. Apesar disso, o número de vítimas no trânsito ainda é elevado.

O Serviço 190 é uma via de comunicação muito utilizada pela sociedade em diversas situações de emergência, não só nos casos de acidente de trânsito, mas também em outras situações como furto, roubo, homicídio, violência doméstica, agressão e invasão de domicílio. ■

Energéticos

A ingestão de bebidas energéticas está associada a arritmias cardíacas, mesmo em pessoas com o músculo cardíaco normal. Esses efeitos podem ser ainda mais perigosos, se houver alguma condição coadjuvante. Dentre as alterações cardíacas, destaca-se a Fibrilação atrial frequente em pessoas que consomem álcool.

No Carnaval, os hospitais ficam lotados nos serviços de emergências por casos decorrentes das complicações do excesso de bebidas e suas consequências. As delegacias também registram um número maior de ocorrências, além do aumento dos casos de mortes no Instituto Médico Legal-IML, decorrentes da violência pessoal ou ocasionada por acidentes de trânsito relacionados ao abuso do consumo de álcool. O consumo excessivo de bebidas alcoólicas, banalizando sua ação no organismo, associado à empolgação festiva das multidões dos blocos de rua durante os dias de carnaval, podem ter efeitos nocivos à saúde, provocando uma série de sintomas, pois todas acabam contendo percentual significativo de álcool puro. ■

Sintomas do consumo do álcool

Sensação de mal estar, náusea, sede e desânimo podem estar presentes mesmo em pessoas que estejam bebendo pouco. A metabolização, a distribuição e a absorção do álcool dependem de diversos fatores, como a idade, o sexo, o peso, e também o hábito do consumo da ingestão de álcool.

O álcool também predispõe o indivíduo a brigas, comportamentos sexuais de risco e uma maior incidência de acidentes de trânsito. Os efeitos nocivos podem também ser fatais, provocando o coma alcoólico que é o estágio anterior à parada cardíaca, e à morte.

A pessoa que acaba consumindo de rotina bebidas alcoólicas, de forma abusiva, poderá adquirir diversos problemas, como comprometimento do fígado, hepatite, levando a cirrose, podendo cursar com varizes de esôfago e sangramento digestivo. Pode ainda causar inflamação do esôfago, levando a esofagite, com sensação de queimação e ardência, comprometimento do

estômago, com dor epigástrica, gastrite e até úlcera gástrica.

O uso crônico e contínuo do álcool predispõe ao quadro de dependência e o usuário pode desenvolver transtornos depressivos.

As orientações dos pais, dos professores nas escolas, educam e ajudam a conscientizar os jovens acerca dos riscos do uso da bebida alcoólica.

A água é a melhor companhia para quem quer aproveitar o carnaval sem ter problemas com o álcool. Ela hidrata e impede a alta concentração de álcool no sangue. Sempre entre uma bebida e outra, beba água e evite misturar bebidas, uma vez que os sintomas nocivos do álcool podem se manifestar mais rapidamente.

O ideal é se alimentar antes de beber, pois com o estômago vazio, o organismo absorve o álcool de forma muito mais rápida, e com o estômago cheio, o consumo do álcool acaba sendo menor, devido à sensação de saciedade enviada ao cérebro. Logo, não é recomendado beber de estômago vazio.

Está contra-indicado o uso de bebidas alcoólicas associadas ao uso de medicamentos. Outra dica fundamental, mas de extrema relevância é nunca aceitar bebidas de estranhos, pois nunca se sabe o que pode ter sido colocado dentro do copo e nunca deixar seu copo sem sua supervisão para que nada seja colocado no seu copo, caso você se descuide dessa vigilância.

Hidratação - A ressaca pode e deve ser evitada, uma vez que o mal-estar generalizado gerado pós-abuso do álcool costuma causar problemas como enjoo, dor de cabeça, cansaço, diarreia e sensibilidade à luz. A intensidade da ressaca está relacionada à quantidade de álcool ingerida, não importando se a bebida é fermentada ou destilada. Beber bastante água é fundamental para manter uma hidratação adequada, além de descansar para facilitar o metabolismo do fígado. A alimentação deve evitar alimentos gordurosos, dando preferência aos alimentos leves como verduras e legumes cozidos. ■

Não recomendado

A OMS recomenda que o consumo de bebidas alcoólicas esteja contra indicado em algumas situações:

- Mulheres grávidas ou amamentando; menores de 18 anos; pessoa que for dirigir, operar máquinas ou realizar atividades que envolvam riscos. O álcool deixa a pessoa sonolenta, afeta a coordenação motora e reduz os reflexos. Também não deve beber quem apresentar doenças que possam ser agravadas pelo consumo do álcool; estiver em uso de medicamento que possa ter interação com o álcool.

Uma dica importante é não esquecer de levar preservativo, uma vez que a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, sobretudo a Aids, pode ser evitada com medidas de segurança.

Para aproveitar bem a folia do Carnaval, brinque com responsabilidade e segurança, não se arrisque, evite abusos, tenha consciência das consequências e dos efeitos nocivos do álcool. Suas atitudes terão um papel fundamental para proporcionar um Carnaval seguro, sem agressões ou violência com muita folia, alegria e sua felicidade preservada e garantida! Bom Carnaval!

Exercícios físicos durante a infância

Prática em crianças que nascem com baixo peso melhora funcionamento de células e reduz risco de doenças

Crianças que nascem a termo (após a 37ª semana de gestação) com menos de 2,5 quilogramas (kg) têm risco aumentado de desenvolver doenças cardiovasculares na vida adulta. No entanto, a prática regular de exercícios físicos durante a infância pode melhorar o funcionamento de células envolvidas na saúde dos vasos sanguíneos e atenuar esse risco.

É o que mostra estudo publicado no periódico Nutrition, Metabolism & Cardiovascular Diseases. O trabalho foi coordenado por Maria do Carmo

Pinho Franco, em uma linha de pesquisa apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O trabalho foi feito com 35 crianças entre 6 e 11 anos de idade, divididas em dois grupos: nascidas com peso menor do que 2,5kg e maior ou igual a 3kg. Elas foram submetidas a um programa de treinamento de 10 semanas, que incluía sessões de 45 minutos de atividades físicas lúdicas com intensidade de moderada a vigorosa. Os parâmetros antropométricos do grupo (peso, estatura, percentual de gordu-

ra e circunferências corporais) e amostras de sangue foram coletados antes e depois do período de treinos.

Ao fim da intervenção, notou-se melhora significativa na circunferência da cintura e na aptidão cardiorrespiratória de todas as crianças. Naquelas que nasceram com baixo peso foi possível perceber ainda melhora na pressão arterial, assim como nos níveis circulantes e na funcionalidade das células progenitoras endoteliais.

"As células progenitoras endoteliais são produzidas

pela medula óssea e estão envolvidas em diversos processos vasculares, incluindo a formação de novos vasos sanguíneos e o reparo dos já existentes", explicou a pesquisadora.

Programação fetal - No final da década de 1980, surgiram as primeiras suspeitas de que crianças nascidas a termo, mas com peso inferior a 2,5kg, tinham maior propensão a doenças cardiovasculares. Sabe-se hoje que a programação fetal pode ocorrer em resposta a diferentes condições adversas durante a gestação,

como deficiências nutricionais, insuficiência placentária e estresse. Esse fenômeno pode ser interpretado como uma tentativa do feto de se adaptar ao ambiente de nutrição restrita, garantindo sua sobrevivência às custas de modificações permanentes em suas estruturas e órgãos vitais, que persistem durante por toda a vida.

Franco tem se dedicado, desde seu mestrado, ao estudo das repercussões tardias do baixo peso ao nascer. A linha de investigação começou com modelos animais e, nos últi-

mos anos, migrou para estudos em população de crianças com foco nas alterações tardias no endotélio vascular - a camada que reveste a parede dos vasos sanguíneos.

"Nas crianças pré-adolescentes, já é possível notar alterações na diminuição da vasodilatação de determinadas artérias e alterações na pressão arterial, principalmente um aumento na sistólica [ou pressão máxima, que marca a contração do músculo cardíaco quando ele bombeia sangue]", disse Franco. (Agência Brasil) ■



Pedro Bonelli

pedro.bonelli@ofluminense.com.br

Coleta na folia

Nos blocos de carnaval Brasil a fora, uma ação mais que incrível está sendo preparada pela Ambev, patrocinadora do carnaval de rua nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador e Recife: trata-se de realizar em parceria com a Boomerang e Dream Factory, para coleta de lixo na folia.

Legado do carnaval

Mas o diferencial não é ter ruas limpas apenas após os blocos, e sim o ano todo. Parte do lixo coletado será reciclado, terá parte dos resíduos separados para a produção de lixeiras que serão espalhadas pelas ruas das cidades que serão contemplados com as ações. A ideia é deixar um legado do Carnaval para o ano inteiro e uma cidade mais limpa.

DJ residente

O Camarote Arpoador apresentou na quinta-feira seu DJ residente Pedro Kurtenbach, que durante todas as noites de folia na Marquês de Sapucaí estará nas pick-ups no Camarote que está localizado no Setor 3 da Avenida. E terá atrações de peso como Atitude 67, Melim, Jota Quest, Banda Eva, entre outros.



RENATO WROBEL

A bela Marcela Petrone, vestindo sua camisa para o Camarote Alegria, do sábado das Campeãs

Gran Giro

● Amanhã, é dia de DDP Pool Party, a tradicional festa na piscina de carnaval da banda de pagode DDP Diretoria, a partir de meio-dia.

RARA na Lapa

O DJ e produtor internacional Seth Troxler sempre sonhou em tocar em alguma festa de rua no Rio de Janeiro durante o Carnaval, e gratuitamente. E o pedido foi atendido prontamente pelos produtores da Festa RARA, que vão receber, neste domingo, a partir das 14 horas, o top DJ ao lado dos DJs residentes Bernardo Campos e Filipe Raposo, que também se apresentarão, além de Flo Massé, Maurício Lopes e convidados surpresas.

De portas abertas

Tudo isso em dos locais mais democráticos do Rio de Janeiro, a Lapa, e em um espaço icônico quando se trata de vanguarda musical, o Circo Voador, que estará de portas abertas, literalmente, para receber o público, de forma totalmente gratuita! Viva a música e o carnaval.

Ferrugem comanda noite de samba

Sambista é a principal atração deste domingo no Terreirão. Noite também terá shows de Suel e outros bambas

A programação do Terreirão para o carnaval 2020 recebe neste domingo, dia 23, o talento e carisma do sambista Ferrugem, um dos principais representantes do gênero musical da nova geração.

No repertório, o cantor apresenta as canções do seu último projeto "Chão de Estrelas", como "Até que Enfim" e "Só de Olhar", além de lembrar os maiores sucessos de sua carreira como "Pra Você Acreditar", "Climatizar", "Paciência" e "Tentei Ser Incrível".

Noite também contará com Suel, outro talento que vem se destacando entre os bambas.

A programação termina com apresentação da Bateria do Terreirão junto a um intérprete convidado.



Reprodução

Programação de Carnaval do 'berço do samba' traz desta vez Ferrugem, Suel e convidados a preços populares

Com preços populares, R\$ 20 inteira, o local, considerado o berço do samba, também quer se tornar o espaço de shows mais democrático do Rio de Janeiro.

Durante todo carnaval a programação do Terreirão promove a cada noite dois shows completos de grandes artistas do gênero. Como se não bastasse, cada noite terá ainda uma roda de samba. A bateria do Terreirão, comandada por Mestre Odilon também se apresentará em todos os dias acompanhada sempre por um convidado.

Além da programação de shows e rodas de samba, o Terreirão contará com um telão transmitindo ao vivo os desfiles das escolas de samba dos grupos de especial e de acesso, transformando o espaço em uma grande fan fest para os foliões, ao lado da Marquês de Sapucaí.

E na quarta-feira de cinzas, o Terreirão transmitirá também a apuração das escolas de samba do Rio de Janeiro. Após a escolha da tão aguardada campeã, o espaço receberá shows dos grupos Bom Gosto e RDN. ■

O Terreirão fica na Rua Benedito Hipólito, 66, Praça Onze, Centro, Rio de Janeiro. Domingo (23), às 19h. R\$ 20. Classificação: 18 anos (menores apenas acompanhados por responsáveis).

Bailinhos infantis animam São Francisco

O Praia Clube São Francisco promove três dias de matins carnavalescas para as crianças e seus pais curtirem o Carnaval com muita alegria e segurança. Os bailinhos infantis ocorrerão nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro, das 16h às 20h, no Salão Nobre do clube. A festa será animada pela banda PontoKom com diversos hits que animam a garotada, muito confete, serpentina e fantasias.

O evento é aberto a sócios e ao público em geral. ■

O Praia Clube São Francisco fica na Estrada Leopoldo Fróes, 700, São Francisco, Niterói. Dias 23, 24 e 25. Das 16h às 20h. R\$ 20 (não-sócios). Telefone: 2711-6295.



Fred Hoffmann / Divulgação

Eventos acontecem nos dias 23, 24 e 25, sempre das 16h às 20h

Carnaval de rua agita a Cinelândia, neste domingo

Festa Batmakumba atrai admiradores da música brasileira

A Festa Batmakumba é exclusivamente dedicada à música brasileira e busca sons de todos os cantinhos desse Brasil imenso e cheio de misturas mágicas. Para dançar ao som dos baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil e Baianastem, e do Rio de Janeiro com a malemolência de Jorge Ben, o soul de Tim Maia, o samba de Cartola e Paulinho da Viola, e funk carioca de Claudinho e Buchecha, o brega pop de Duda Beat e muito mais. Entre relíquias da nossa música e novidades quentinhas, a Batmakumba passeia gin-gados do Brasil. ■

O Rivalzinho fica na Rua Álvaro Alvim, 33/37, Cinelândia, Rio de Janeiro. Domingo (23), às 18h. Gratuito. Classificação: 18 anos. Telefone: 2240-9796



Vanessa Cafasso / Divulgação

Evento gratuito passeia com animação pelas canções nacionais

Arte engajada

Primeiro evento de arte urbana no mundo relacionado à saúde auditiva, a Ear Parade tem muito a dizer através de esculturas em formato de orelha que são personalizadas por grandes artistas. Quem estiver interessado em participar, deve

se inscrever pelo site (www.earparade.com.br/inscricao), até o dia 10 de março. A divulgação dos projetos pré-aprovados pelo Comitê de Seleção acontece até o dia 25 de março.

A Ear Parade foi criada como uma ferramenta de

conscientização ao cuidado com a saúde auditiva, desde a prevenção até o tratamento da perda de audição. Na edição do Rio de Janeiro, contará com o apoio total da Sociedade de Otorrinolaringologia do Estado do Rio de Janeiro. ■

Exposição reúne máscaras de carnaval

Segue na Sala Carlos Couto, a exposição de máscaras de carnaval "Quem é você?". São 28 máscaras cedidas pelos curadores, cenógrafos e colecionadores Jorge Mendes, Jorge Guedes. Curadoria de Teca Nicolau.

A inspiração ao espetáculo se deu, não só como uma homenagem à música de Chico Buarque, como também pela temática carnavalesca e as tentativas de reencontrar o autor das obras. ■

A Sala Carlos Couto fica na Rua Quinze de Novembro, 35, no Centro, Niterói (ao lado do Teatro Municipal). Visitação: Terças de 10h às 14h; quartas às sextas de 10h às 18h. Gratuito



Divulgação

Exposição 'Quem é você' traz 28 peças inspiradas na folia de Momo

Folia da cultura pop no centro do Rio

Segunda de Carnaval, dia 24, tem o evento "Rio POPline Carnival 2020" no Nau Cidades, em Santo Cristo.

Domingo (23), às 16h tem Bloco ImpKvél, Amigos da Onça, Bloco Vem Cá Minha Flor e convidados especiais.

Segunda (24), às 16h, tem carnaval com dj Omulu convidando artistas como Mateus Carrilho, Urias, Ruxell, Mc Flavinho, Iasmin Turbininha, RaMeMes, DJ

Bia Marques entre outros convidados especiais.

E na terça (25), às 16h, tem a cantora Lexa com o Bloco da Sapequinha.

O Rio POPline Festival é um evento 100% voltado para a cultura pop brasileira.

O Nau Cidades Santo Cristo fica na Av. Professor Pereira Reis, 36, Santo Cristo - Rio de Janeiro, RJ. Segunda (24), às 17h. Preço: R\$10 no site Sympla. Classificação: 18 anos. Telefone: 98238-9090

PRÓXIMOS JOGOS



Boavista
Seg 02/03 - 20h - Engenhão

Flamengo
Dom 08/03 - 18h - Maracanã

Bangu
Dom 15/03 - 16h - Engenhão



Boavista
Sáb 22/02 - 18h - Taça Guanabara

Independente del Valle
Qua 26/02 - 21h30 - Recopa

Cabofriense
Sáb 29/02 - 18h - Maracanã



Moto Club
Qui 26/02 - 21h30 - Copa do Brasil

Madureira
Dom 01/03 - 16h - Maracanã

Resende
Sáb 08/03 - 18h - Maracanã



Resende
Sáb 29/02 - 19h - Raulino de Oliveira

Volta Redonda
Dom 08/03 - 16h - Raulino de Oliveira

Fluminense
Sáb 14/03 - 16h30 - Maracanã



Marcelo Cortes / Flamengo

Em pé: Berrio, Piris da Mota, Gerson, Diego Alves, Filipe Luis, Renê, Gustavo Henrique, João Lucas, Leo Pereira, William Arão, Tiago Maia, Cesar e Matheus Thuler. Agachados: Pedro Rocha, Gabriel Barbosa, Pedro, Everton Ribeiro, Diego, Lincoln, Vinicius, Vitinho, Michael e Matheus Dantas

Fla vence e ergue a Taça Guanabara

Marcelo Cortes / Flamengo

O Flamengo enfrentou o Boavista neste sábado de Carnaval, no Maracanã, e, de virada, venceu por 2 a 1 e conquistou a Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca.

Jean, de falta, abriu o placar para o Boavista no início do primeiro tempo. Diego empatou antes do intervalo e Gabigol fez o gol do título no segundo tempo.

Este foi o 22º título do Rubro-Negro na Taça Guanabara. Com a conquista deste sábado,

o Flamengo se garante na final do Campeonato Estadual independentemente do que acontecer na Taça Rio, segundo turno.

Enfrentando uma maratona de jogos decisivos desde a semana passada e com a final da Recopa Sul-Americana no meio da semana, o Flamengo escalou uma equipe composta basicamente por reservas. O zagueiro Gustavo Henrique e o artilheiro Gabigol, que não esteve com a equipe em Quito para a partida de ida da Recopa na última quarta, foram os únicos titulares entre os onze



Gabriel Barbosa comemora gol que deu título da Taça Guanabara ao Flamengo

iniciais.

Aos 4 minutos, Jefferson Renan dominou na direita do ataque e após se livrar da marcação de Léo Pereira, sofreu falta do zagueiro. Na cobrança, o lateral-esquerdo Jean soltou um balaço no ângulo direito de César, que não conseguiu evitar o gol: Boavista 1 a 0.

O gol de empate saiu aos 43. Novo escanteio e Vitinho cobrou com um passe para Diego na entrada da área. O camisa 10 arriscou de longe e bateu para o gol. A bola desviou na defesa e Klever nada pode fazer.

As duas equipes retornaram sem alterações para o segundo tempo, mas o Flamengo aumentou a intensidade do jogo em busca da virada.

O volente Gerson substituiu Vitinho aos 27, e Jorge Jesus abandonou a formação com quatro atacantes para deixar o Fla com seu esquema 4-3-3 tradicional. O jogo passou a fluir melhor e aos 35 veio o gol da virada, numa bela jogada. Everton Ribeiro recebeu de Gabigol e deu para Pedro, que tocou de calcanhar para Gabigol finalizar de canhoto e marcar o segundo: 2 a 1. ■

Em busca de redenção na Taça Rio

Após eliminação, Botafogo, Fluminense e Vasco querem dar a volta por cima no segundo turno do Campeonato Carioca

Vitor Silva / Botafogo



O meia Honda é uma das principais apostas do Botafogo para a Taça Rio

Eliminado da disputa da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca, sem ao menos conseguir a classificação para as semifinais da competição, o Botafogo tem motivos de sobra para acreditar que a Taça Rio será diferente.

Esse otimismo vem do outro lado do mundo ao lado do principal reforço do Alvinegro para a temporada 2020, o japonês Keisuke Honda. O atleta, que já passou por grandes clubes europeus e já disputou três Copas do Mundo, chegou ao Rio de Janeiro no mês de fevereiro para se juntar ao elenco de Paulo Autuori, renovando as esperanças dos botafoguenses para o segundo turno.

Com a ajuda do reforço, o time de General Severiano terá uma referência importante no meio de campo que pode auxiliar não só com sua experiência e visão diferenciada, mas também com seus potentes chutes

de longa distância.

Além disso, o Botafogo conta com o início do trabalho de Paulo Autuori, que pode dar um dinamismo diferente para a equipe alvinegra, coisa que não estava mais acontecendo com o antigo técnico Alberto Valentim.

Autuori se mostrou pé quente ao estreiar em uma prova de fogo contra o Náutico, nos Aflitos, em jogo válido pela Copa do Brasil, e sair com a classificação na mão após uma dura disputa em Recife. Após o empate em 1 a 1 no tempo normal, a classificação para a nova etapa da competição foi decidida nos pênaltis. Como de costume, o goleiro paraguaio Gatito foi mais uma vez decisivo e garantiu a vitória para o Glorioso.

Com o otimismo renovado para o início de segundo turno do Carioca, os botafoguenses aguardam ansiosamente por um desfecho diferente. A primeira partida será contra o Boavista no dia 01/03, às 19h, no estádio do Engenhão. ■



Um começo avassalador e um final decepcionante. Assim pode-se definir a participação do Fluminense na Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca.

Depois de uma sequência de vitórias no início da competição, sob o comando do até então novo técnico Odair Hellmann, o Tricolor perdeu sua invencibilidade apenas na penúltima rodada para o Boavista, por 1 a 0.

Apesar disso, nada abalou a equipe das Laranjeiras que no jogo seguinte conseguiu um 3 a 0 convincente pra cima do Botafogo no Maracanã.

Embalado com o resultado do clássico, o Fluminense teria pela frente na semifinal da competição o todo poderoso Flamengo, campeão do Campeonato Carioca em 2019.

Animados com o início de temporada promissor, a torcida tricolor botou fé em uma vitória sobre o milionário elenco flamenguista. Vale

lembrar que o Flu já havia vencido o Rubro-Negro no primeiro turno, que contava com uma equipe formada por jogadores da base, com um gol espetacular de Nenê de calcanhar.

Porém, na hora da decisão, Odair não conseguiu fazer sua equipe funcionar no primeiro tempo, e viu o Flamengo abrir 2 a 0 e dominar todo o campo de jogo. Na volta do intervalo, mas um gol rubro-negro para acabar com as esperanças da torcida tricolor.

Apesar de um jogo ainda não convincente, o Fluminense acordou após a entrada do peruano Fernando Pacheco e ainda encostou no placar ao fim da partida marcando 2 gols. Porém, a vaga na final ficou com os flamenguistas.

Indo ladeira abaixo, o Flu depositou suas forças na Copa Sul-Americana, mas foi eliminado precocemente para o Unión La Calera, no Chile. Com a eliminação, Hellmann começou a sentir a pressão no cargo de treinador, e precisa voltar a vencer na Taça Rio para acalmar o torcedor. ■



Reprodução Twitter

Cano tem a confiança do torcedor vascaíno e comanda o ataque do Gigante



O Vasco da Gama não apresentou um bom futebol na Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca, mas sua torcida tem motivos de sobra para acreditar que na Taça Rio tudo será diferente.

Com um início de trabalho conturbado no comando da equipe vascaína, o técnico Abel Braga sofreu com a pressão do torcedor cruzmaltino após péssimas exibições nas partidas do Campeonato Estadual. O começo foi tão ruim, que a equipe de São Januário não conseguiu a classificação para as semifinais da Taça Guanabara, o que colocou em xeque o trabalho de Abel no cargo de treinador.

Apesar disso, o Vasco foi mostrando uma certa evolução em seus jogos, e aproveitou o calendário de competições nacionais e internacionais para mostrar que está vivo na temporada.

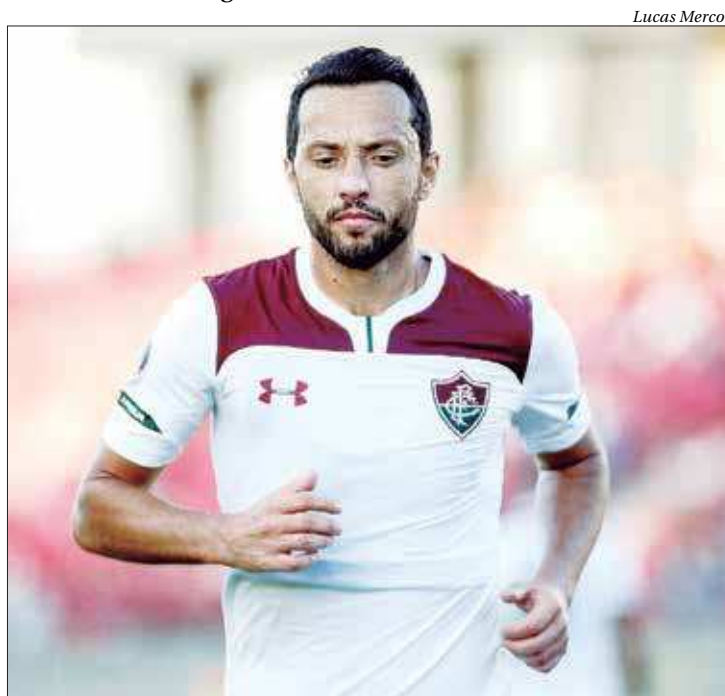
Com um dos principais reforços para 2020, German

Cano, comandando o ataque cruzmaltino, o time de Abel Braga conquistou duas classificações importantes que aumentaram as esperanças do torcedor vascaíno para a sequência do ano.

Após criar muitas chances de gol, mas desperdiçar a maioria, o Cruz-Maltino conseguiu passar de fase na Copa do Brasil em um embate sofrido contra o Altos-PI. Mesmo com um resultado não tão convincente, o que se viu foi uma equipe mais ofensiva, que embora demonstrasse problemas na pontaria, conseguiu chegar por vezes ao gol adversário.

Além disso, o Cruz-Maltino ainda conseguiu avançar sob o comando de Abel para a próxima fase da Sul-Americana, após vencer o duelo de ida contra o Oriente Petrolero-BOL com um gol de German Cano, e ficar no empate na Bolívia.

Os resultados positivos em competições importantes podem dar o gás que faltava para o Vasco da Gama fazer uma excelente Taça Rio. ■



Lucas Mercon

Nenê teve um bom início de temporada e quer manter o ritmo no Campeonato Carioca